



ÍNDICES DA CESTA BÁSICA DA CIDADE DE PARNAÍBA-PI

Ano 1, nº 5, maio de 2020

ISQN #####

Introdução

Tabela 1: Produtos e quantidades da cesta básica segundo as regiões*

ITEM	UND	QUANTIDADE
Carne	kg	4,5
Leite	l	6,0
Feijão	kg	4,5
Arroz	kg	3,6
Farinha branca	kg	3,0
Tomate	kg	12,0
Pão francês	kg	6,0
Café em pó	g	300
Banana	und	90
Açúcar	kg	3,0
Óleo de soja	g	750
Manteiga	g	750

*Alimentos Região 2 - PE, BA, CE, RN, AL, SE, AM, PA, PI, TO, AC, PB, RO, AM, RR e MA
Fonte: DIEESE 2016.

O Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, campus Ministro Reis Velloso, divulga o Índice da Cesta Básica para o Município de Parnaíba-PI para o mês de maio de 2020, esperando com isto contribuir para o bom planejamento de políticas públicas e para a organização das finanças privadas.

Foi utilizada a metodologia de coleta e tratamento de dados elaborada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos – DIEESE, lançada em janeiro de 2016. A Cesta Básica de Alimentos Nacional – ver tabela 1, foi a definida pelo decreto-lei nº 399, de abril de 1938. O Piauí está inserido na região 2.

Os valores apresentados na tabela 3 refletem o custo médio mensal familiar com cada produto da Cesta Básica e as análises derivadas. O levantamento foi realizado no período de 18 a 29 de maio. Foram destacados o preço médio, o maior e o menor preço coletado e a sua variação percentual, além das variações absolutas e percentuais verificadas entre abril e maio.

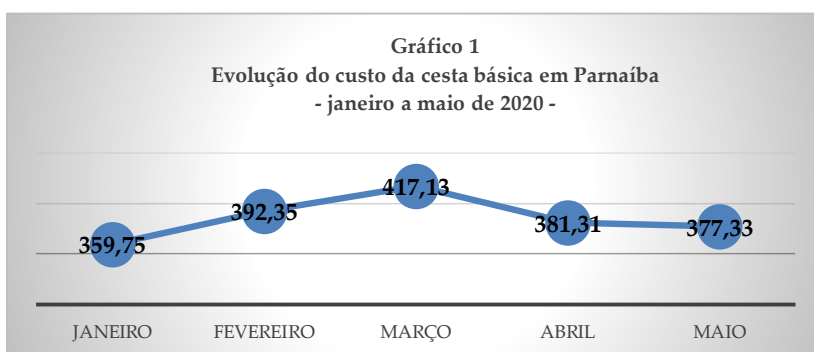
Devido as contingências provocadas pela pandemia de Coronavírus/COVID-19, a amostra de locais pesquisados foi reduzida drasticamente. Sendo assim, os resultados do presente levantamento podem apresentar o mesmo grau de precisão que os anteriores. De qualquer forma, optou-se por calcular e analisar os dados referentes a maio/20 para que não se configurasse um vácuo de continuidade na Pesquisa do Índice da Cesta Básica do Município de Parnaíba. Levantamentos posteriores recuperarão a amplitude prevista no modelo original, inclusive com a recuperação da base de locais de coleta.

Resultados

O custo da Cesta Básica de Alimentos em Parnaíba-PI em maio de 2020 foi de **R\$377,33**.

Os gráficos apresentados foram elaborados com base nos dados da pesquisa.

A pesquisa da Cesta básica do DIEESE referente a maio de 2020, também em regime de contingência, foi lançada em 04 de junho. Segundo os resultados, a Cesta Básica em Parnaíba é mais barata do que as dezesseis capitais pesquisadas pela entidade. Aracajú-SE é a que mais se aproxima, com R\$400,15. Teresina continua não sendo pesquisada. Existe, a bem da verdade, um levantamento de preços realizado pelo Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON MPPI, em parceria com o Procon Municipal de Teresina. Não é possível, porém, realizar comparações, devido a cesta teresinense considerar um lista de bens incompatível com a considerada pelo Dieese.

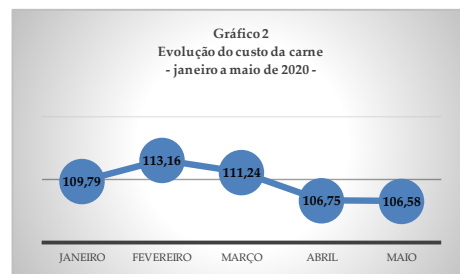


A Cesta Básica na cidade de Parnaíba é também R\$15,64; ou aproximadamente 3,98%; menor que a verificada na cidade de Luís Correia no mesmo período: R\$392,97.

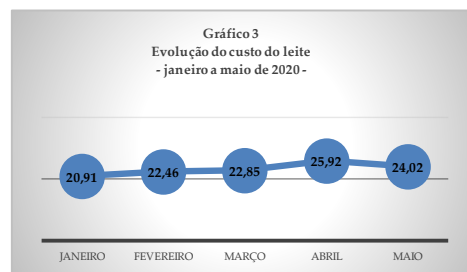


O custo da Cesta Básica de Alimentos na Cidade de Parnaíba-PI variou negativamente em -1,70% entre abril e maio de 2020; um decréscimo absoluto de R\$6,38.

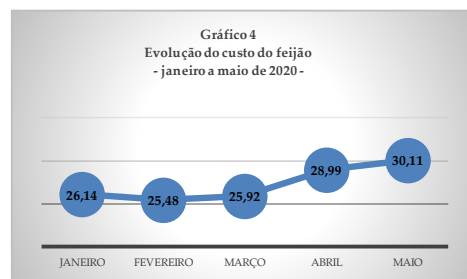
O custo da carne bovina permaneceu praticamente estável em maio, apresentando uma queda de -0,16% em relação a abril, com o custo médio mensal de R\$106,68; o maior de toda a cesta de alimentos, e uma diminuição absoluta de R\$0,17; se considerados os 4,5kg consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um decréscimo de -0,02 ponto percentual (p.p.) em relação a abril, passando de 11,22 para 11,20%. Se considerado o salário mínimo líquido (já descontados o INSS e IR, se for o caso), o decréscimo foi semelhante, -0,02 p.p., passando de 11,11 para 11,09%. O preço médio foi R\$23,68; R\$0,04 menor que o constatado em maio, R\$23,72; correspondendo a uma queda de -0,16%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado é um importante indicativo de concorrência. No caso da carne bovina, em abril foi de 52,86%, e passou a 42,33% em maio, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.



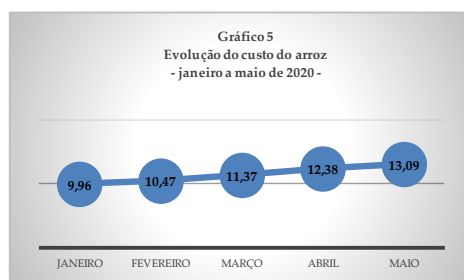
O custo do leite apresentou em maio uma queda de -7,33% em relação a abril, com o custo médio mensal de R\$24,02; e uma diminuição absoluta de R\$1,90; se considerados os seis litros consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um decréscimo de -0,18p.p. em relação a abril, passando de 2,48 para 2,30%. Se considerado o salário mínimo líquido, o decréscimo foi semelhante, -0,20p.p., passando de 2,70 para 2,50%. O preço médio foi R\$4,00; R\$0,32 menor que o constatado em abril, R\$4,32; correspondendo a uma diminuição de -7,33%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do leite, que em abril foi de 92,56%, passou para 51,67% em maio, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.



O custo do feijão apresentou em maio um aumento de 3,87% em relação a abril, com o custo médio mensal de R\$30,11; e um aumento absoluto de R\$1,12; se considerados os 4,5kg consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um acréscimo de 0,11p.p. em relação a abril, passando de 2,77 para 2,88%. Se considerado o salário mínimo líquido, o acréscimo foi semelhante, 0,12p.p., passando de 3,02 para 3,13%. O preço médio foi R\$6,65; R\$0,21 maior que o constatado em abril, R\$6,44; correspondendo a um aumento de 3,21%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do feijão, que em abril foi de 23,43%, passou para 22,07% em maio, indicando uma pequena perda de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

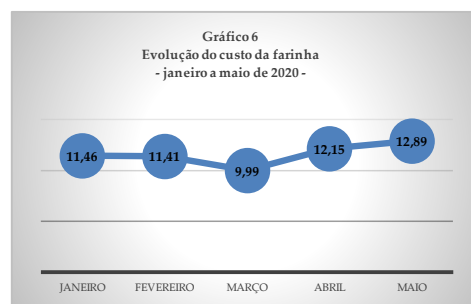


O custo do arroz apresentou em maio um aumento de 5,79% em relação a abril, com o custo médio mensal de R\$13,09; e um aumento absoluto de R\$0,72; se considerados os 3,60kg consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um acréscimo de 0,07p.p. em relação a abril, passando de 1,18 para 1,25%. Se considerado o salário mínimo líquido, o acréscimo foi semelhante, 0,07p.p., passando de 1,29 para 1,36%. O preço médio foi R\$3,64; R\$0,20 maior que o constatado em abril, R\$3,44; correspondendo a um aumento de 5,79%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do arroz, que em abril foi de 24,60%, passou para 78,85% em maio, indicando ganho altamente significativo de concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor.

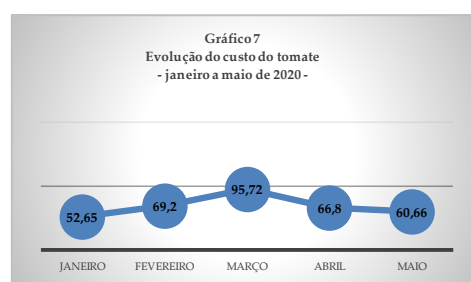




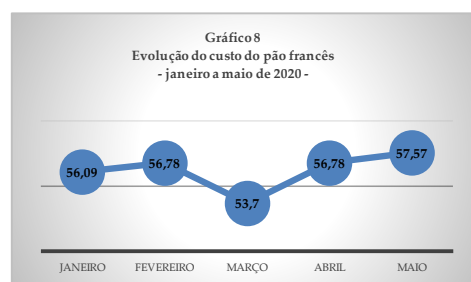
O custo da farinha branca apresentou em maio um aumento de 6,11% em relação a abril, com o custo médio mensal de R\$12,89; e um aumento absoluto de R\$0,74; se considerados os três quilos consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um acréscimo de 0,07p.p. em relação a abril, passando de 1,16 para 1,23%. Se considerado o salário mínimo líquido, o acréscimo foi semelhante, 0,08p.p., passando de 1,26 para 1,34%. O preço médio foi R\$4,48; R\$0,43 maior que o constatado em abril, R\$4,05; correspondendo a um aumento de 10,52%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso da farinha branca, que em abril foi de 107,17%, passou para 127,34% em maio, indicando ganho significativo de concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor.



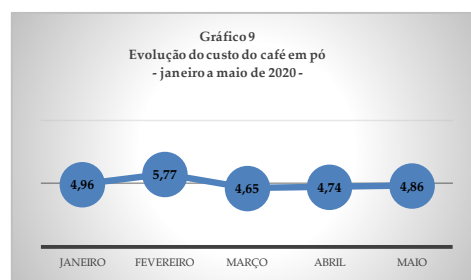
O custo do tomate apresentou em maio uma queda de -9,18% em relação a abril, com o custo médio mensal de R\$60,66; e uma diminuição absoluta de R\$6,13; se considerados os doze quilos consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um decréscimo de -0,59p.p. em relação a abril, passando de 6,39 para 5,8%. Se considerado o salário mínimo líquido, o decréscimo foi semelhante, -0,64p.p., passando de 6,95 para 6,31%. O preço médio foi R\$5,06; R\$0,51 menor que o constatado em abril, R\$5,57; correspondendo a uma diminuição de -9,18%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do tomate, que em abril foi de 62,36%, passou para 89,35% em maio, indicando ganho significativo de concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor.



O custo do pão francês apresentou em maio um aumento de 1,39% em relação a abril, com o custo médio mensal de R\$57,57; e um aumento absoluto de R\$0,79; se considerados os seis quilos consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um acréscimo de 0,08p.p. em relação a abril, passando de 5,43 para 5,51%. Se considerado o salário mínimo líquido, o acréscimo foi semelhante, 0,08p.p., passando de 5,91 para 5,99%. O preço médio foi R\$9,60; R\$0,13 maior que o constatado em abril, R\$9,46; correspondendo a um aumento de 1,39%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do pão francês, que em abril foi de 31,13%, manteve-se e, 31,13% em maio, indicando estabilidade na concorrência do produto, potencialmente inócua ao consumidor.

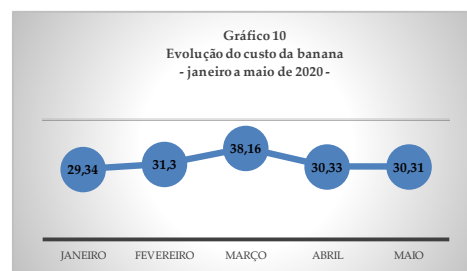


O custo do café em pó apresentou em maio um aumento de 2,45% em relação a abril, com o custo médio mensal de R\$4,86; e um aumento absoluto de R\$0,12; se considerados os trezentos gramas consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo ficou praticamente estável, com um acréscimo um pouco maior que 0,01p.p. em relação a abril, passando de 0,45 para 0,47% (a diferença se dá devido ao arredondamento). Se considerado o salário mínimo líquido, o acréscimo foi semelhante, 0,01p.p., passando de 0,49 para 0,51%. O preço médio foi R\$4,74; R\$0,79 maior que o constatado em abril, R\$3,95; correspondendo a um aumento de 20,00%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do café em pó, que em abril foi de 38,15%, passou para 79,60% em maio, indicando um aumento altamente significativo na concorrência do produto, potencialmente benéfica ao consumidor.

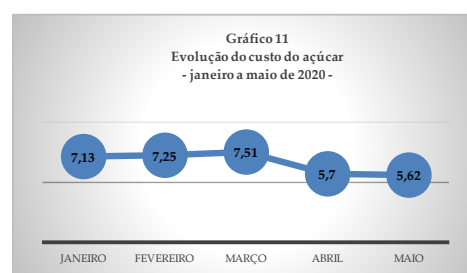




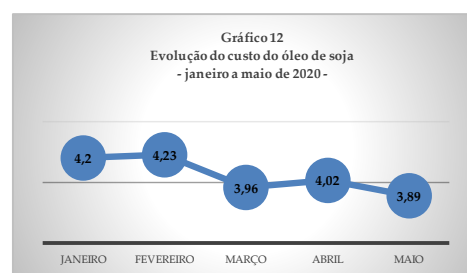
O custo da banana apresentou em maio uma queda de -0,06% em relação a abril, com o custo médio mensal de R\$30,31; e uma diminuição absoluta de R\$0,12; se considerados as noventa unidades consumidas em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo ficou estável, com uma variação próxima a 0,00p.p. em relação a abril, permanecendo em 2,90% (a diferença foi menor que a considerada pelo arredondamento). Se considerado o salário mínimo líquido, a variação foi semelhante, 0,00p.p., permanecendo em 3,15%. O preço médio foi R\$3,37; permanecendo o constatado em abril. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso da banana, que em abril foi de 123,62%, passou para 162,68% em maio, indicando um aumento significativo na concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor.



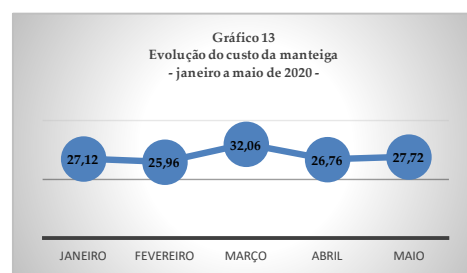
O custo do açúcar apresentou em maio uma queda de -1,32% em relação a abril, com o custo médio mensal de R\$5,62; e uma diminuição absoluta modesta, de R\$0,08; se considerados os três quilos consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um decréscimo de -0,01p.p. em relação a abril, passando de 0,55 para 0,54%. Se considerado o salário mínimo líquido, o decréscimo foi semelhante, -0,01p.p., passando de 0,59 para 0,58%. O preço médio foi R\$2,62; R\$0,08 menor que o constatado em abril, R\$2,70; correspondendo a uma diminuição de -2,78%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do açúcar, que em abril foi de 96,07%, passou para 95,89% em maio, indicando uma pequena perda de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.



O óleo de soja apresentou em maio uma queda de -3,04% em relação a abril, com o custo médio mensal de R\$3,89; e uma diminuição absoluta, de R\$0,12; se considerados os 750g consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um decréscimo de -0,01p.p. em relação a abril, passando de 0,38 para 0,37%. Se considerado o salário mínimo líquido, o decréscimo foi semelhante, -0,01p.p., passando de 0,42 para 0,40% (menor que o considerado no arredondamento). O preço médio foi R\$4,39; R\$0,14 menor que o constatado em abril, R\$4,52; correspondendo a uma diminuição de -0,14%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do óleo de soja, que em abril foi de 11,49%, passou para 21,55% em maio, indicando um aumento de concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor.



A manteiga apresentou em maio um aumento de 3,59% em relação a abril, com o custo médio mensal de R\$27,72; e um aumento absoluto de R\$0,96; se considerados os 750g consumidos em média por família mensalmente, previstos na Tabela 1. O custo em relação ao salário mínimo sofreu um acréscimo de 0,09p.p. em relação a abril, passando de 2,56 para 2,65%. Se considerado o salário mínimo líquido, o acréscimo foi semelhante, 0,10p.p., passando de 2,78 para 2,88%. O preço médio foi R\$18,48; R\$0,64 maior que o constatado em abril, R\$17,84; correspondendo a um aumento de 3,59%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso da manteiga, que em abril foi de 50,36%, passou para 108,14% em maio, indicando um expressivo aumento de concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor.

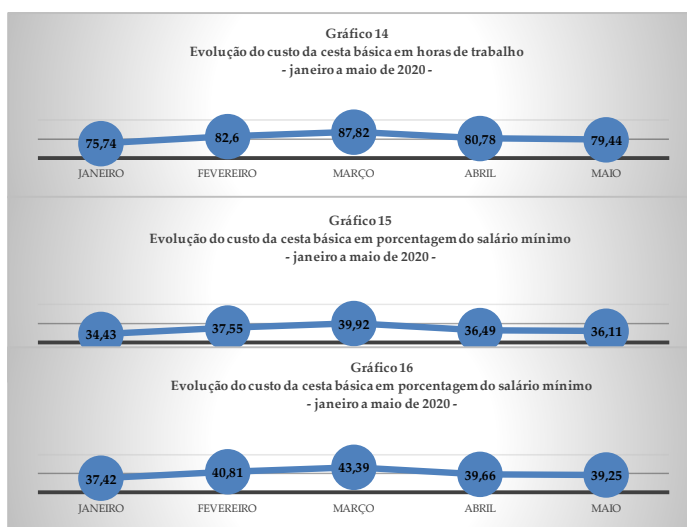




A quantidade de horas de trabalho mensal necessária para a compra da Cesta Básica de Alimentos em Parnaíba, considerando um trabalhador que recebe um salário mínimo e cumpre uma jornada mensal de 220 horas, que em abril foi de 80,28 horas, passou em maio para 79,44 horas, representando um decréscimo de -0,84 horas ou -1,05%.

A porcentagem do salário mínimo necessário para a compra da Cesta Básica de Alimentos passou de 36,49% em abril para 36,11% em maio, uma variação de -0,38p.p. ou -1,04%.

A porcentagem do salário mínimo líquido necessário para a compra da Cesta Básica de Alimentos passou de 39,66% em abril para 39,25% em maio, uma variação de -0,41p.p. ou -1,04%.



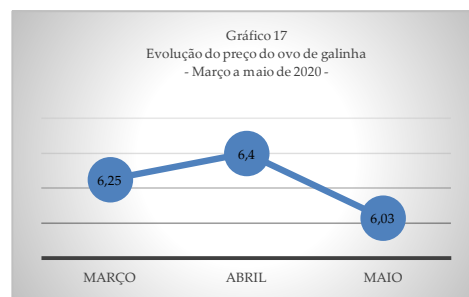
A partir do mês de março de 2020, a Pesquisa do Índice da Cesta Básica para o Município de Parnaíba incluiu itens de alimentação extra cesta. São considerados os seguintes bens, que são de consumo generalizado entre a população, selecionados por pesquisa informal entre consumidores de rendas média e baixa: o ovo de galinha, o frango inteiro fresco ou congelado, a laranja pera, a batata inglesa, o macarrão do tipo espaguete nº 8, a farinha ou fubá de milho e a margarina vegetal. A partir do mês de abril foram incluídos os combustíveis: gasolina, álcool/etanol e óleo diesel comuns e o botijão de gás de cozinha (GLP) de treze quilos. Não existe pesquisa prévia oficial de consumo médio mensal por família. Sendo assim, as análises serão limitadas às variações no preço dos produtos.

Tabela 2: Produtos e quantidades extra cesta

ITEM	UND
Ovo	1 dúzia
Frango	1kg
Batata	1kg
Laranja	1kg
Macarrão	500g
Farinha de milho	500g
Margarina vegetal	250g
Gasolina	1l
Álcool/etanol	1l
Diesel	1l
Gás	13kg

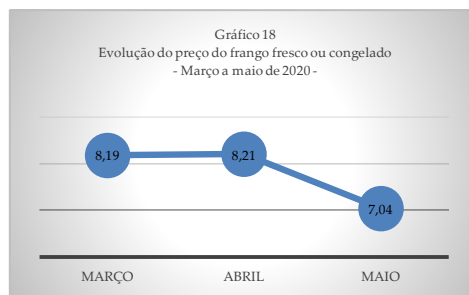
Fonte: Elaboração própria.

O ovo de galinha teve um preço médio coletado em maio de R\$6,03 por dúzia; R\$0,37 menor que o constatado em abril, R\$6,40; correspondendo a uma queda de -5,84%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do ovo, que em abril foi de 47,96%, passou a 55,70% em maio, indicando ganho significativo de



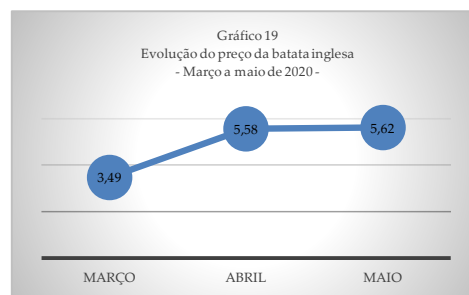
concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor.

O frango inteiro, fresco ou congelado, teve um preço médio coletado em maio de R\$7,04 por quilo; R\$1,17 menor que o constatado em abril, R\$8,21; correspondendo a uma queda de -14,21%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do frango, que em abril foi de 70,12%, passou a 122,81% em maio, indicando ganho altamente significativo de concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor.

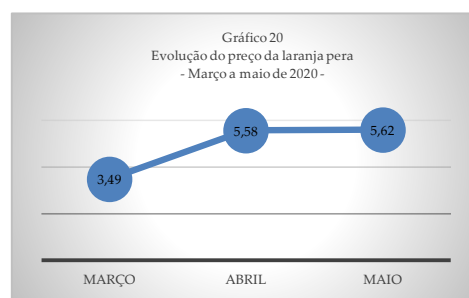




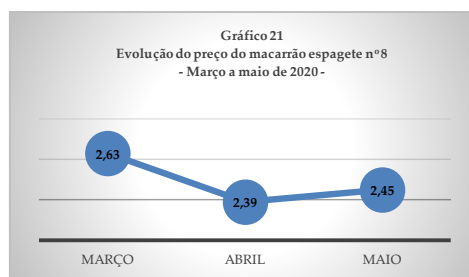
A batata inglesa teve um preço médio coletado em maio de R\$5,62 por quilo; R\$0,03 maior que o constatado em abril, R\$5,58; correspondendo a uma alta de 0,63%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso da batata, que em abril foi de 41,79%, passou a 20,04% em maio, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.



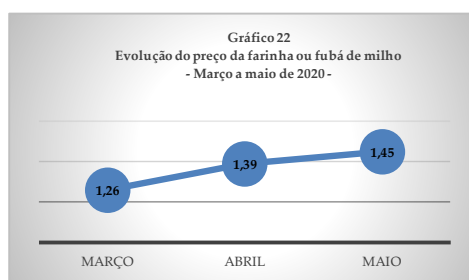
A laranja pera teve um preço médio coletado em maio de R\$1,94 por quilo; R\$0,32 maior que o constatado em abril, R\$2,26; correspondendo a uma diminuição de -13,97%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso da laranja, que em abril foi de 55,87%, passou a 80,54% em maio, indicando ganho significativo de concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor.



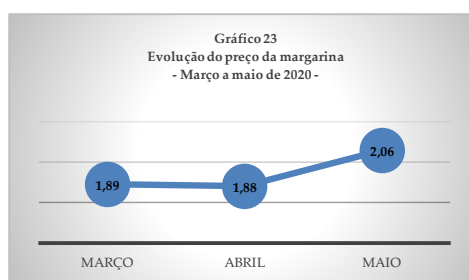
O macarrão tipo espagete nº 8 teve um preço médio coletado em maio de R\$2,45 por pacote de 500g; R\$0,07 maior que o constatado em abril, R\$2,39; correspondendo a um aumento de 0,07%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do macarrão, que em abril foi de 58,20%, permaneceu constante em maio, indicando estabilidade na concorrência do produto, potencialmente inócua ao consumidor.



A farinha, ou fubá, de milho teve um preço médio coletado em maio de R\$1,45 por pacote de 500g; R\$0,06 maior que o constatado em abril, R\$1,39; correspondendo a um aumento de 4,19%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do fubá de milho, que em abril foi de 33,61%, passou a 27,20% em maio, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

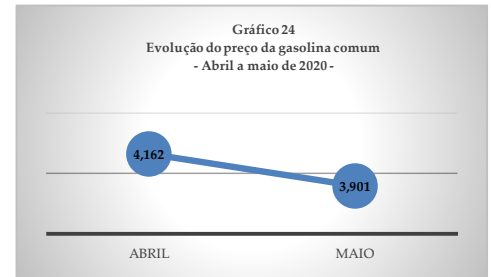


A margarina vegetal teve um preço médio coletado em maio de R\$2,06 por unidade de 250g; R\$0,18 maior que o constatado em abril, R\$1,88; correspondendo a um aumento de 9,47%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso da margarina, que em abril foi de 129,50%, passou a 88,76% em maio, indicando perda significativa de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.

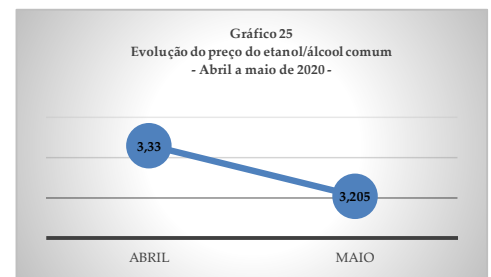




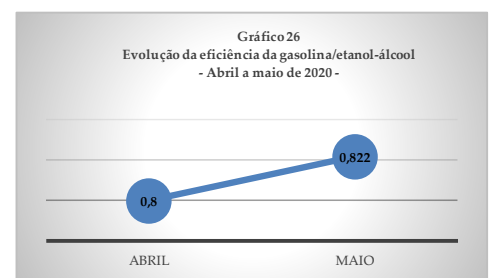
A gasolina comum teve um preço médio coletado em maio de R\$3,901 por litro; R\$0,26 menor que o constatado em abril, R\$4,162; correspondendo a uma diminuição de -6,29%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso da gasolina, que em abril foi de 12,56%, passou a 14,50% em maio, indicando ganho de concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor.



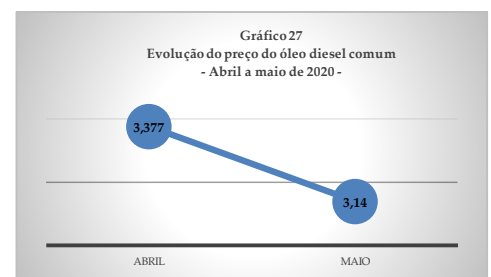
O álcool/etanol comum teve um preço médio coletado em maio de R\$3,250 por litro; R\$0,12 menor que o constatado em abril, R\$3,330; correspondendo a uma diminuição de -3,74%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do álcool/etanol, que em abril foi de 15,84%, passou a 30,40% em maio, indicando ganho de concorrência do produto, potencialmente benéfico ao consumidor.



A relação entre os preços médios da gasolina e do álcool/etanol que em abril foi de 0,800 ou 80,004%; em maio passou para 0,822 ou 82,179%; um aumento de 2,72%; indicando ser ainda mais vantajoso para o consumidor continuar optando pela gasolina, segundo os padrões estabelecidos pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro (até 70%).



O óleo diesel comum teve um preço médio coletado em maio de R\$3,140 por litro; R\$0,24 menor que o constatado em abril, R\$3,377; correspondendo a uma diminuição de -7,03%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do diesel, que em abril foi de 19,03%, passou a 8,30% em maio, indicando perda de concorrência do produto, potencialmente prejudicial ao consumidor.



O gás de cozinha teve um preço médio coletado em maio de R\$78,00 por botijão de treze quilos; R\$1,00 menor que o constatado em abril, R\$79,00; correspondendo a uma diminuição de -1,27%. A diferença entre o maior e o menor preço coletado, no caso do gás, que em abril foi de 6,67%, permaneceu estável em maio (a diferença é menor que o considerado no arredondamento), indicando estabilidade na concorrência do produto, potencialmente inócua ao consumidor.

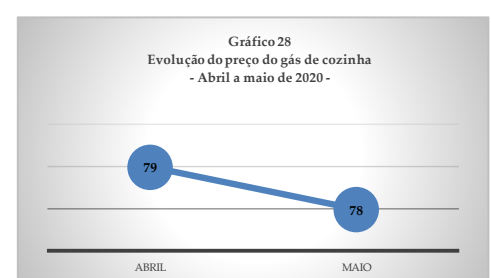




Tabela 3: Detalhamento do cálculo do custo da Cesta Básica (R\$)

	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
CUSTO DA CESTA BÁSICA	59,75	392,35	417,13	381,31	377,33
CARNE	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Custo médio mensal	109,79	113,16	111,24	106,75	106,58
Variação em relação ao mês anterior	-	3,37	-1,93	-4,49	-0,17
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	3,07	-1,70	-4,03	-0,16
Custo em relação ao salário mínimo (%)	10,51	10,83	10,64	10,22	10,20
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	0,32	-0,18	-0,43	-0,02
Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	11,42	11,77	11,57	11,11	11,09
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	0,35	-0,20	-0,47	-0,02
Preço médio	24,40	25,15	24,72	23,72	23,68
Variação em relação ao mês anterior	-	0,75	-0,43	-1,00	-0,04
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	3,07	-1,70	-4,03	-0,16
Maior preço coletado	29,00	29,90	29,90	27,50	26,90
Menor preço coletado	8,90	20,00	22,19	17,99	18,90
Diferença entre o maior e o menor preço	10,10	9,90	7,71	9,51	8,00
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	53,44	49,50	34,75	52,86	42,33
Variação em relação ao mês anterior	-	-0,20	-2,19	1,80	-1,51
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-1,98	-22,12	23,35	-15,88
LEITE	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Custo médio mensal	20,91	22,46	22,85	25,92	24,02
Variação em relação ao mês anterior	-	1,55	0,38	3,07	-1,90
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	7,41	1,71	13,45	-7,33
Custo em relação ao salário mínimo (%)	2,00	2,15	2,19	2,48	2,30
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	0,15	0,04	0,29	-0,18
Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	2,18	2,34	2,38	2,70	2,50
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	0,16	0,04	0,32	-0,20
Preço médio	3,49	3,74	3,81	4,32	4,00
Variação em relação ao mês anterior	-	0,26	0,06	0,51	-0,32
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	7,41	1,71	13,45	-7,33
Maior preço coletado	4,39	5,00	5,39	5,95	4,99
Menor preço coletado	2,99	2,69	2,99	3,09	3,29
Diferença entre o maior e o menor preço	1,40	2,31	2,40	2,86	1,70
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	46,82	85,87	80,27	92,56	51,67
Variação em relação ao mês anterior	-	0,91	0,09	0,46	-1,16
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	65,00	3,90	19,17	-40,56
FEIJÃO	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Custo médio mensal	26,14	25,48	25,92	28,99	30,11
Variação em relação ao mês anterior	-	-0,65	0,44	3,07	1,12
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-2,50	1,71	11,85	3,87
Custo em relação ao salário mínimo (%)	2,50	2,44	2,48	2,77	2,88
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	-0,06	0,04	0,29	0,11
Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	2,72	2,65	2,70	3,02	3,13
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	-0,07	0,05	0,32	0,12
Preço médio	5,84	5,66	5,73	6,44	6,65
Variação em relação ao mês anterior	-	-0,18	0,07	0,71	0,21
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-3,08	1,20	12,41	3,21
Maior preço coletado	6,60	7,00	6,99	6,90	7,19
Menor preço coletado	4,59	4,49	4,70	5,59	5,89
Diferença entre o maior e o menor preço	2,01	2,51	2,29	1,31	1,30
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	43,79	55,90	48,72	23,43	22,07
Variação em relação ao mês anterior	-	12,11	-7,18	-25,29	-36
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	24,88	-8,76	-42,79	-0,76



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
Campus Ministro Reis Velloso
Departamento de Ciências Econômicas e Quantitativas
Índices da Cesta Básica da Cidade de Parnaíba-PI
Prof. MSc. Moacyr Ferraz do Lago. - responsável técnico



	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
ARROZ					
Custo médio mensal	9,96	10,47	11,37	12,38	13,09
Variação em relação ao mês anterior	-	0,51	0,90	1,01	0,72
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	5,12	8,58	8,85	5,79
Custo em relação ao salário mínimo (%)	0,95	1,00	1,09	1,18	1,25
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	0,05	0,09	0,10	0,07
Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	1,04	1,09	1,18	1,29	1,36
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	0,05	0,09	0,10	0,07
Preço médio	2,77	2,91	3,16	3,44	3,64
Variação em relação ao mês anterior	-	0,14	0,25	0,28	0,20
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	5,12	8,58	8,85	5,79
Maior preço coletado	3,30	3,45	3,85	3,85	4,99
Menor preço coletado	1,89	2,00	2,69	3,09	2,79
Diferença entre o maior e o menor preço	1,41	1,45	1,16	0,76	2,20
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	74,60	72,50	43,12	24,60	78,85
Variação em relação ao mês anterior	-	0,04	-0,29	-0,40	1,44
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	2,84	-20,00	-34,48	189,47
FARINHA					
Custo médio mensal	11,46	11,41	9,99	12,15	12,89
Variação em relação ao mês anterior	-	-0,06	-1,41	2,16	0,74
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-0,50	-12,38	21,59	6,11
Custo em relação ao salário mínimo (%)	1,10	1,09	0,96	1,16	1,23
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	-0,01	-0,14	0,21	0,07
Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	1,19	1,19	1,04	1,26	1,34
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	-0,01	-0,15	0,22	0,08
Preço médio	3,82	3,80	3,33	4,05	4,48
Variação em relação ao mês anterior	-	-0,02	-0,47	0,72	0,43
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-0,50	-12,38	21,59	10,52
Maior preço coletado	6,00	6,00	4,29	5,49	6,57
Menor preço coletado	2,19	2,00	2,75	2,65	2,89
Diferença entre o maior e o menor preço	3,81	4,00	1,54	2,84	3,68
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	125,10	200,00	56,00	107,17	127,34
Variação em relação ao mês anterior	-	0,19	-2,46	1,30	0,84
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-27,26	-61,50	84,42	29,58
TOMATE					
Custo médio mensal	52,65	69,20	95,72	66,80	60,66
Variação em relação ao mês anterior	-	16,55	26,52	-28,93	-6,13
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	31,43	38,32	-30,22	-9,18
Custo em relação ao salário mínimo (%)	5,04	6,62	9,16	6,39	5,80
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	1,58	2,54	-2,77	-0,59
Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	5,48	7,20	9,96	6,95	6,31
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	1,72	2,76	-3,01	-0,64
Preço médio	4,39	5,77	7,98	5,57	5,06
Variação em relação ao mês anterior	-	1,38	2,21	-2,41	-0,51
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	31,43	38,32	-30,22	-9,18
Maior preço coletado	5,00	7,00	8,49	7,29	7,29
Menor preço coletado	3,49	3,99	6,99	4,49	3,85
Diferença entre o maior e o menor preço	1,51	3,01	1,50	2,80	3,44
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	43,27	75,44	21,46	62,36	89,35
Variação em relação ao mês anterior	-	32,17	-53,98	40,90	26,99
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	99,34	-50,17	86,67	22,86
PÃO FRANCÊS					
Custo médio mensal	56,09	56,78	53,70	56,78	57,57
Variação em relação ao mês anterior	-	0,70	-3,08	3,08	0,79
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	1,24	-5,42	5,74	1,39
Custo em relação ao salário mínimo (%)	5,37	5,43	5,14	5,43	5,51
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	0,07	-0,29	0,29	0,08
Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	5,83	5,91	5,59	5,91	5,99
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	0,07	-0,32	0,32	0,08
Preço médio	7,10	9,46	8,95	9,46	9,60
Variação em relação ao mês anterior	-	2,37	-0,51	0,51	0,13
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	33,33	-5,42	5,74	1,39
Maior preço coletado	10,49	10,49	9,90	10,49	10,49
Menor preço coletado	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
Diferença entre o maior e o menor preço	2,49	2,49	1,90	2,49	2,49
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	31,13	31,13	23,75	31,13	31,13
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-0,59	0,59	-
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-23,69	31,05	-



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
Campus Ministro Reis Velloso
Departamento de Ciências Econômicas e Quantitativas
Índices da Cesta Básica da Cidade de Parnaíba-PI
Prof. MSc. Moacyr Ferraz do Lago.- responsável técnico



	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
CAFÉ EM PÓ					
Custo médio mensal	4,96	5,77	4,65	4,74	4,86
Variação em relação ao mês anterior	-	0,81	-1,12	0,09	0,12
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	16,37	-19,36	1,92	2,45
Custo em relação ao salário mínimo (%)	0,47	0,55	0,45	0,45	0,47
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	0,08	-0,11	0,01	0,01
Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	0,52	0,60	0,48	0,49	0,51
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	0,08	-0,12	0,01	0,01
Preço médio	4,13	4,81	3,88	3,95	4,74
Variação em relação ao mês anterior	-	0,68	-0,93	0,07	0,79
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	16,37	-19,36	1,92	20,00
Maior preço coletado	5,00	9,59	4,89	4,49	4,49
Menor preço coletado	3,50	3,25	3,09	3,25	2,5
Diferença entre o maior e o menor preço	1,50	6,34	1,80	1,24	1,99
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	42,86	195,08	58,25	38,15	79,60
Variação em relação ao mês anterior	-	4,84	-4,54	-0,56	0,75
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	322,67	-71,61	-31,11	60,48
BANANA					
	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Custo médio mensal	29,34	31,30	38,16	30,33	30,31
Variação em relação ao mês anterior	-	1,96	6,86	-7,83	-0,02
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	6,68	21,93	-20,52	-0,06
Custo em relação ao salário mínimo (%)	2,81	2,99	3,65	2,90	2,90
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	0,19	0,66	-0,75	0,00
Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	3,05	3,26	3,97	3,15	3,15
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	0,20	0,71	-0,81	0,00
Preço médio	3,52	3,74	4,24	3,37	3,37
Variação em relação ao mês anterior	-	0,22	0,50	-0,87	0,00
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	6,34	13,25	-20,52	-0,06
Maior preço coletado	5,00	5,49	5,49	4,45	5,49
Menor preço coletado	2,49	2,49	2,99	1,99	2,09
Diferença entre o maior e o menor preço	2,51	3,00	2,50	2,46	3,40
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	100,80	120,48	83,61	123,62	162,68
Variação em relação ao mês anterior	-	0,49	-0,50	-0,04	0,94
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	19,52	-16,67	-1,60	38,21
AÇÚCAR					
	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Custo médio mensal	7,13	7,25	7,51	5,70	5,62
Variação em relação ao mês anterior	-	0,12	0,26	-1,81	-0,08
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	1,68	3,57	-24,10	-1,32
Custo em relação ao salário mínimo (%)	0,68	0,69	0,72	0,55	0,54
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	0,01	0,02	-0,17	-0,01
Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	0,74	0,75	0,78	0,59	0,58
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	0,01	0,03	-0,19	-0,01
Preço médio	2,38	2,42	2,50	2,70	2,62
Variação em relação ao mês anterior	-	0,04	0,09	0,20	-0,08
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	1,68	3,57	7,85	-2,78
Maior preço coletado	3,29	2,90	2,90	4,49	4,29
Menor preço coletado	2,15	2,15	2,29	2,29	2,19
Diferença entre o maior e o menor preço	1,14	0,75	0,61	2,20	2,10
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	53,02	34,88	26,64	96,07	95,89
Variação em relação ao mês anterior	-	-0,39	-0,14	1,59	-0,10
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-34,21	-18,67	260,66	-4,55
ÓLEO/BANHA					
	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Custo médio mensal	4,20	4,23	3,96	4,02	3,89
Variação em relação ao mês anterior	-	0,03	-0,27	0,05	-0,12
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	0,81	-6,44	1,39	-3,04
Custo em relação ao salário mínimo (%)	0,40	0,41	0,38	0,38	0,37
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	0,00	-0,03	0,01	-0,01
Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	0,44	0,44	0,41	0,42	0,40
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	0,00	-0,03	0,01	-0,01
Preço médio	4,73	4,77	4,46	4,52	4,39
Variação em relação ao mês anterior	-	0,04	-0,31	0,06	-0,14
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	0,81	-6,44	1,39	-3,04
Maior preço coletado	7,05	6,30	4,79	4,85	4,85
Menor preço coletado	3,99	3,09	4,09	4,35	3,99
Diferença entre o maior e o menor preço	3,06	3,21	0,70	0,50	0,86
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	76,69	103,88	17,11	11,49	21,55
Variação em relação ao mês anterior	-	0,15	-2,51	-0,20	0,36
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	35,46	-83,52	-32,84	87,52



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
Campus Ministro Reis Velloso
Departamento de Ciências Econômicas e Quantitativas
Índices da Cesta Básica da Cidade de Parnaíba-PI
Prof. MSc. Moacyr Ferraz do Lago.- responsável técnico



MANTEIGA	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Custo médio mensal	27,12	25,96	32,06	26,76	27,72
Variação em relação ao mês anterior	-	-1,16	6,10	-5,30	0,96
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-4,29	23,51	-16,54	3,59
Custo em relação ao salário mínimo (%)	2,60	2,48	3,07	2,56	2,65
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	-0,11	0,58	-0,51	0,09
Custo em relação ao salário mínimo líquido (%)	2,82	2,70	3,33	2,78	2,88
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	-0,12	0,63	-0,55	0,10
Preço médio	18,08	17,05	21,37	17,84	18,48
Variação em relação ao mês anterior	-	-1,03	4,33	-3,53	0,64
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-5,72	25,37	-16,54	3,59
Maior preço coletado	22,80	26,79	26,67	22,99	26,85
Menor preço coletado	14,29	12,90	17,99	15,29	12,90
Diferença entre o maior e o menor preço	8,51	13,89	8,68	7,70	13,95
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	59,55	107,67	48,25	50,36	108,14
Variação em relação ao mês anterior	-	5,38	-5,21	-0,98	6,25
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	63,22	-37,51	-11,29	81,17
ANÁLISE AGREGADA	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Custo médio da cesta básica	359,75	383,48	417,13	381,31	377,33
Variação em relação ao mês anterior	-	23,72	33,65	-35,82	-3,97
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	6,59	8,78	-8,59	-1,04
Cesta básica de Teresina	Não disp.	Não disp.	Não disp.	Não disp.	Não disp.
Cesta básica do Nordeste	Não disp.	Não disp.	Não disp.	Não disp.	Não disp.
Cesta básica Brasil	Não disp.	Não disp.	Não disp.	Não disp.	Não disp.
Cesta básica de Luís Correia	-	-	-	417,43	392,97
Cesta básica de Luís Correia (%)	-	-	-	109,47	104,14
Jornada de trabalho mensal	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00
Salário mínimo	1.045,00	1.045,00	1.045,00	1.045,00	1.045,00
Salário mínimo líquido	961,40	961,40	961,40	961,40	961,40
Custo da cesta básica em horas de trabalho	75,74	80,73	87,82	80,28	79,44
Variação em relação ao mês anterior	-	4,99	7,09	-7,54	-0,84
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	6,19	8,07	-9,39	-1,05
Porcentagem do salário mínimo (%)	34,43	36,70	39,92	36,49	36,11
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	2,27	3,22	-3,43	-0,38
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	6,59	8,78	-8,59	-1,04
Porcentagem do salário mínimo líquido (%)	37,42	39,89	43,39	39,66	39,25
Variação em relação ao mês anterior (p.p.)	-	2,47	3,50	-3,73	-0,41
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	6,59	8,78	-8,59	-1,04
Produtos extra cesta					
OVO	-	-	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Preço médio	-	-	6,25	6,40	6,03
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	0,16	-0,37
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	2,52	-5,84
Maior preço coletado	-	-	7,59	7,99	7,10
Menor preço coletado	-	-	5,00	5,40	4,56
Diferença entre o maior e o menor preço	-	-	2,59	2,59	2,54
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	-	-	51,80	47,96	55,70
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	0,00	-0,05
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	0,00	-1,93
FRANGO	-	-	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Preço médio	-	-	8,19	8,21	7,04
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	0,02	-1,17
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	0,24	-14,21
Maior preço coletado	-	-	8,99	10,19	8,89
Menor preço coletado	-	-	6,49	5,99	3,99
Diferença entre o maior e o menor preço	-	-	2,50	4,20	4,90
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	-	-	38,52	70,12	122,81
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	1,70	0,70
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	68,00	16,67



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
Campus Ministro Reis Velloso
Departamento de Ciências Econômicas e Quantitativas
Índices da Cesta Básica da Cidade de Parnaíba-PI
Prof. MSc. Moacyr Ferraz do Lago.- responsável técnico



			Mar/20	Abr/20	Mai/20
BATATA	-	-			
Preço médio	-	-	3,49	5,58	5,62
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	2,09	0,03
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	59,89	0,63
Maior preço coletado	-	-	4,99	6,65	5,99
Menor preço coletado	-	-	2,49	4,69	4,99
Diferença entre o maior e o menor preço	-	-	2,50	1,96	1,00
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	-	-	38,52	41,79	20,04
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	-0,54	-0,96
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	-21,60	-48,98
LARANJA	-	-	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Preço médio	-	-	2,61	2,26	1,94
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	-0,36	-0,32
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	-13,60	-13,97
Maior preço coletado	-	-	2,75	2,79	2,69
Menor preço coletado	-	-	2,49	1,79	1,49
Diferença entre o maior e o menor preço	-	-	0,26	1,00	1,20
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	-	-	10,44	55,87	80,54
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	0,74	0,20
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	284,62	20,00
MACARRÃO	-	-	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Preço médio	-	-	2,63	2,39	2,45
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	-0,25	0,07
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	-9,47	2,84
Maior preço coletado	-	-	3,99	2,99	2,99
Menor preço coletado	-	-	1,99	1,89	1,89
Diferença entre o maior e o menor preço	-	-	2,00	1,10	1,10
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	-	-	100,50	58,20	58,20
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	-0,90	0,00
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	-45,00	0,00
FARINHA DE MILHO	-	-	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Preço médio	-	-	1,26	1,39	1,45
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	0,13	0,06
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	10,35	4,19
Maior preço coletado	-	-	1,55	1,59	1,59
Menor preço coletado	-	-	0,99	1,19	1,25
Diferença entre o maior e o menor preço	-	-	0,56	0,40	0,34
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	-	-	56,57	33,61	27,20
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	-0,16	-0,06
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	-28,57	-15,00
MARGARINA	-	-	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Preço médio	-	-	1,89	1,88	2,06
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	0,00	0,18
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	-0,13	9,47
Maior preço coletado	-	-	2,10	3,19	3,19
Menor preço coletado	-	-	1,59	1,39	1,69
Diferença entre o maior e o menor preço	-	-	0,51	1,80	1,50
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	-	-	32,08	129,50	88,76
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	1,29	-0,30
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	252,94	-16,67
GASOLINA	-	-		Abr/20	Mai/20
Preço médio	-	-	-	4,162	3,901
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	-	-0,26
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	-	-6,29
Maior preço coletado	-	-	-	4,490	4,099
Menor preço coletado	-	-	-	3,989	3,580
Diferença entre o maior e o menor preço	-	-	-	0,501	0,519
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	-	-	-	12,56	14,50
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	-	0,02
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	-	3,59



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
Campus Ministro Reis Velloso
Departamento de Ciências Econômicas e Quantitativas
Índices da Cesta Básica da Cidade de Parnaíba-PI
Prof. MSc. Moacyr Ferraz do Lago.- responsável técnico



ETANOL/ÁLCOOL				Abr/20	Mai/20
Preço médio	-	-	-	3,330	3,205
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	-	-0,12
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	-	-3,74
Maior preço coletado	-	-	-	3,590	3,899
Menor preço coletado	-	-	-	3,099	2,990
Diferença entre o maior e o menor preço	-	-	-	0,491	0,909
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	-	-	-	15,84	30,40
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	-	0,42
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	-	85,13
EFICIÊNCIA GASOLINA/ÁLCOOL	-	-	-	0,80	0,82
Eficiência gasolina/álcool (%)	-	-	-	80,004	82,179
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	-	2,72
DIESEL	-	-	-	Abr/20	Mai/20
Preço médio	-	-	-	3,377	3,140
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	-	-0,24
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	-	-7,03
Maior preço coletado	-	-	-	3,690	3,140
Menor preço coletado	-	-	-	3,100	2,899
Diferença entre o maior e o menor preço	-	-	-	0,590	0,240
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	-	-	-	19,03	8,30
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	-	-0,35
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	-	-
GÁS DE COZINHA	-	-	-	Abr/20	Mai/20
Preço médio	-	-	-	79,00	78,00
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	-	-1,00
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	-	-1,27
Maior preço coletado	-	-	-	80,00	80,00
Menor preço coletado	-	-	-	75,00	75,00
Diferença entre o maior e o menor preço	-	-	-	5,00	5,00
Diferença entre o maior e o menor preço (%)	-	-	-	6,67	6,67
Variação em relação ao mês anterior	-	-	-	-	-
Variação em relação ao mês anterior (%)	-	-	-	-	-

Fonte: Pesquisa de campo (maio/2020).